



A M A T A

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PO GER 26 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

OPERAÇÃO/GPT

Versão 1.1. – 28/02/2018

1. Introdução
2. Descrição do procedimento
 - 2.1. Principais causas dos incêndios florestais
 - 2.2. Principais medidas preventivas
 - 2.3. Combate a incêndios
 - 2.4. Plano de brigada de incêndio das operações
3. Equipamentos de proteção individual – EPI
4. Responsabilidades

OBJETIVO

- O objetivo deste procedimento é descrever as ações para prevenção, compreendendo um conjunto de atividades que procuram reduzir a probabilidade do incêndio iniciar e limitar sua propagação e, combate aos incêndios florestais, que podem ser provocados tanto pelo homem (intencional ou negligência), quanto por uma causa natural, como os raios, por exemplo.

2.1. PRINCIPAIS CAUSAS DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

As queimadas são uma antiga prática agropastoril ou florestal que utiliza o fogo de forma controlada para viabilizar a agricultura ou renovar as pastagens. E, podem ser classificadas de duas formas como potenciais causadoras de incêndios nas áreas florestais:

2.1.1. Queima para a rebrota de pastagens: Muitos criadores de gado e de outros animais costumam queimar o pasto para os animais comerem a rebrota. A área queimada pode ser tanto um pasto plantado, quanto uma área de regeneração natural (capoeira).

2.1.2. Queima para plantios: A prática de queimar a vegetação para matar plantas nativas e plantar lavouras no lugar é adotada por alguns povos indígenas, pequenos e médios agricultores e grandes fazendeiros.

2.1. PRINCIPAIS CAUSAS DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Além disso, outras causas conhecidas são:

2.1.3. Vandalismo: É o fogo gerado de forma criminoso para gerar prejuízo direto aos proprietários do local incendiado.

2.1.4. Fogueiras: Ao fazer fogueiras sem os devidos cuidados, pode-se causar incêndios, principalmente quando o fogo é aceso em lugares com capim ou outras plantas próximas.

2.1.5. Causas acidentais: Quando determinada atividade não tem objetivo de gerar focos de incêndio como, por exemplo, fagulhas de máquinas e de grandes veículos ou pelo rompimento de cabos de eletricidade.

2.2. PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS

- A prevenção é considerada a função mais importante do combate de incêndios, e para ser efetiva precisa ser praticada constantemente. Seu objetivo é impedir a ocorrência de incêndios de natureza humana, e impedir a propagação de incêndios que não podem ser evitados.
- Os instrumentos mais utilizados na prevenção são:

2.2.1. Campanhas e atividades educativas:

- Campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes e também, avisos em áreas de maior perigo.
 - Essa informação deve ser vinculada tanto na zona urbana quanto na rural, contendo a informação do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas de combate.
- Reuniões e contatos pessoais com os proprietários dos sítios confrontantes, onde são entregues anualmente, calendários com mensagens de prevenção a incêndios.
- Campanhas educativas nas escolas rurais da região com o tema "Prevenção de Incêndios Florestais".
- Realização de palestras educativas nas comunidades na área de influência do projeto.

2.2. PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS

2.2.2. Principais orientações aos moradores da região:

- Sempre capinar em volta de onde for fazer uma fogueira ou colocar velas.
- Ao abandonar uma fogueira, certificar que esteja bem apagada (utilizar água ou terra).
- Manter fósforos e isqueiros fora do alcance das crianças.
- Apagar as “bitucas” de cigarro e jogar na lixeira.
- Fazer aceiros ao redor de casas, currais, celeiros, armazéns, galpões.
- Manter os aceiros sempre bem “limpos”.
- Se for fazer uma queimada controlada, o melhor horário é no fim da tarde ou de manhã cedo e com a autorização do órgão ambiental competente e sempre que realizar estas queimadas, informar a equipe técnica da AMATA.

2.2. PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS

2.2.3. Treinamentos:

- Manter a disposição uma equipe de brigadistas caso ocorra um incêndio florestal.
- Com o intuito de capacitar, principalmente os colaboradores da AMATA e prestadores de serviço, em prevenção e controle de incêndios florestais, serão realizados, regularmente, treinamentos práticos e teóricos para Engenheiros, Técnicos, Membros de Brigadas, Vigilantes e demais colaboradores, com o objetivo principal de evitar ocorrências e de aumentar a rapidez de mobilização de pessoal em casos de incêndio.

2.2.4. Vigilância:

- A vigilância da floresta é exercida por plantonistas, encarregados de percorrer os limites das fazendas ou Unidade de Manejo Florestal e estradas existentes, como também pelos demais colaboradores que trabalham na floresta diariamente.

2.2. PRINCIPAIS MEDIDAS PREVENTIVAS

2.2.5. Prevenção para propagação:

- **Aceiros:** Construir os aceiros ao longo das divisas, principalmente se as terras limítrofes forem áreas agrícolas ou pastagens, ou em pontos estratégicos dentro da propriedade. A largura dependerá do grau de perigo existente.
- **Divisórias e contornos:** Manter as faixas limpas (desprovidas de vegetação), dividindo os talhões (divisórias) e faixas que delimitam o talhão da floresta nativa (contornos). A limpeza dos aceiros será realizada de forma mecanizada e/ou manual na época propícia a incêndios.
- **Pontos de coleta de água:** Deve ser elaborado um mapa com todos os pontos de coleta de água existentes, visando facilitar o trabalho dos bombeiros e da brigada de incêndio. Este mapa ficará disponível na base operacional da AMATA. Também serão instaladas placas ao longo das estradas informando estes pontos para coleta de água.
- **Brigadistas AMATA:** Montar e treinar funcionários e colaboradores para serem brigadistas, que serão requisitados sempre que ocorrer um incêndio. Os brigadistas deverão receber treinamento especial em técnicas de combate e uso de equipamentos, sendo repetido periodicamente, principalmente quando houver alteração na constituição das equipes.

2.3. COMBATE A INCÊNDIOS

- As técnicas preventivas empregadas para evitar a propagação de incêndios baseiam-se principalmente no controle da quantidade, arranjo continuidade e inflamabilidade do material combustível.
- Em caso de ocorrência de incêndios, somente o pessoal treinado deve combater o fogo. É importante compreender que combater um incêndio florestal não é tarefa fácil. Exige treinamento e equipamentos de segurança.

- 1. Avisar a base operacional da AMATA ou o Supervisor da Área.**
- 2. Constatado um foco de incêndio, proceder conforme o Plano de Brigada de Incêndio, vigente na operação.**

2.3. COMBATE A INCÊNDIOS

2.3.1. Materiais necessários em caso de combate a incêndio

- Apito.
- Rádio de comunicação portátil.
- Facão.
- Machado.
- Pá.
- Rastelo ou ancinho.
- Enxada.
- Abafadores.
- Bomba costal.

Obs: Não necessariamente todos os materiais serão utilizados no combate a incêndio.

2.4. PLANO DE BRIGADA DE INCÊNDIO DAS OPERAÇÕES

- O plano de brigada das operações tem o objetivo de conscientizar e trazer informações relevantes sobre ações que devem ser tomadas na prevenção de incêndios florestais, assim como, no combate de incêndios que possivelmente podem ocorrer nas áreas de atuação da Amata em todas as operações.
- Deve ter o conteúdo mínimo:
 - Período crítico de incêndios.
 - Fluxograma de ações em caso de incêndios.
 - Ações necessárias em caso de incêndio (Comunicação e Recursos disponíveis).
 - Pontos de captação de água e planejamento de aceiros.
 - Planos de Ação (Ações e Treinamentos realizados e Planejamento de Plantões).
 - Plano de Monitoramento (Cronograma de regularização de aceiros, Plano de Visitas às Comunidades e Vizinhos e Rondas de Vistoria).

- Em locais estratégicos e pré-determinados, de conhecimento dos funcionários, serão mantidas ferramentas exclusivas para controle de incêndios.
- Nos treinamentos realizados, sempre são destacados o uso correto e eficiente de tais ferramentas.

Integrante da equipe	EPI
Ajudantes	- Luvas de couro para proteção de altas temperaturas – proteção de mãos e braço. - Uniforme/calça-camisa. - Bota com biqueira de aço. - Perneira. - Óculos de segurança.

Coordenação: Supervisor das Operações Florestais.

Execução: Líder da Brigada de Incêndios.